

## **A INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO CLÍNICA EM CÃES COM PANCREATITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Vitória Souza de Oliveira Nascimento(1)

Érico da Silva Lima(2)

Gilmar de Oliveira Pinheiro(1)

Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas(1)

Docente do Mestrado em Saúde Ambiental - Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas(2)

**Introdução:** Realizar revisões sistemáticas é muito importante e necessita de conhecimentos na área em que se pesquisa e da metodologia correta para realiza-la. Atualmente o interesse pela nutrição clínica na Medicina Veterinária tem aumentado, abrangendo não somente a abordagem clínica a alterações orgânicas específicas, como também ao suporte nutricional a pacientes hospitalizados. Há evidências em diversos estudos que mostram a extrema importância da nutrição em cães internados, estando ela relacionada à recuperação dos mesmos, porém há casos em que esse fator é negligenciado na prática clínica. A pancreatite é a doença pancreática exócrina mais comum nos cães e seus sinais clínicos variam muito. Frente à ocorrência dessa patologia em cães o manejo nutricional pode ser feito através da nutrição enteral, parenteral ou ecoimunonutrição. **Desenvolvimento:** Pancreatite é a inflamação do pâncreas, seu tratamento visa aliviar as manifestações clínicas e prevenir complicações, sendo necessário também se atentar ao manejo nutricional. O presente estudo possui caráter descritivo, abordando de forma qualitativa as informações encontradas, com base no método de revisão sistemática de literatura. A busca de evidências foi realizada utilizando-se a estratégia PICO (acrônimo de Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes”), exemplificando uma situação de pancreatite, conforme exigência do protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). A pesquisa de artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs e Medline entre os meses de fevereiro e março de 2018. Utilizou-se o vocabulário estruturado de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio dos seguintes descritores: “pancreatitis”, “nutrition”, “dog”, além do operador booleano AND. Os artigos encontrados na pesquisa foram avaliados, tendo que obrigatoriamente corresponder aos critérios de inclusão. Através disso evidenciou-se que a nutrição enteral precoce (NEP) (até 48 horas de hospitalização) para cães com pancreatite impacta positivamente no retorno à ingestão voluntária, sendo fato que efetua-la diretamente no jejuno ou próximo ao piloro é uma medida eficaz. A mesma diminui a ocorrência de intolerância gastrointestinal, dando indícios de que reduz o tempo de hospitalização. O uso da NEP bem como a utilização da ecoimunonutrição auxilia na preservação da mucosa intestinal, conseqüentemente diminuindo a extensão da atrofia da mucosa e a translocação bacteriana e de endotoxinas. **Considerações finais:** Através da pesquisa com base na prática da medicina veterinária baseada em evidências foi possível concluir que o manejo nutricional clínico correto e precoce influencia positivamente em casos de pancreatite em cães. É nítida a necessidade de mais estudos, em especial aqueles com alto grau de recomendação e nível de evidência, permitindo

assim um melhor tratamento e conseqüentemente um melhor prognóstico para o paciente. O resultado do estudo é relevante, pois os níveis de recomendação e evidência da maioria dos estudos utilizados é relativamente alto, o que confere confiabilidade ao estudo. Além disso, trata-se de uma medida factível para melhora do prognóstico do paciente e maior agilidade em sua alta, visto que diminui os riscos de translocação bacteriana e de piora do paciente em relação ao estado nutricional.

**Palavras-chave:** enteral; evidências; imunonutrição; pacientes.